

RELAÇÕES DE GÊNERO: A REPRESENTAÇÃO DA MULHER NORDESTINA
NA OBRA “A HORA DA ESTRELA”, DE CLARICE LISPECTOR

Anastácia Amorim SANTANA

Joseni Silva SANTOS

Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

O termo gênero pode ser considerado como uma maneira de indicar as “construções sociais” sobre os papéis destinados a homens e mulheres, ou seja, é uma construção sociocultural que varia de acordo com a época e cultura de cada povo. Nessa perspectiva, analisamos a obra “A Hora da Estrela” de Clarice Lispector (1997). Nessa obra, fica evidente as relações entre o gênero: feminino e masculino. E como são construídos como forma de representar o que é ser homem e o que é ser mulher, e quais os papéis lhes conferem socialmente, a exemplo dos personagens Macabéa e Olímpico. Esta é mulher nordestina, feia e frágil, enquanto Olímpico é símbolo de esperteza e dominação. Lispector na obra enfatiza o preconceito contra a “mulher e a mulher nordestina”, a qual é vítima de um sistema opressor e hierárquico.